



RAINHAS DE PORTUGAL

A condessa-rainha

Teresa

LUÍS CARLOS AMARAL · MÁRIO JORGE BARROCA

Círculo de Leitores

Sumário

Introdução	9
PARTE I — HENRIQUE DE BORGONHA E TERESA DE PORTUGAL: UMA LONGA GENEALOGIA	13
Capítulo 1. As intervenções «francesas» no espaço ibérico ao longo do século XI	18
Capítulo 2. A casa ducal de Borgonha: a ascendência do conde de D. Henrique	25
Capítulo 3. A casa condal de Borgonha: a ascendência de D. Raimundo	45
Capítulo 4. A descendência de Afonso VI de Leão e Castela: Urraca e Teresa	52
4.1. D. Teresa de Portugal	60
4.1.1. A ascendência materna	60
4.1.2. O casamento com Henrique de Borgonha. A descendência	67
4.1.3. A viuvez. O relacionamento com Bermudo e Fernando Peres de Trava. A descendência	68
PARTE II — O TEMPO DE D. TERESA	75
Capítulo 5. Dividir e reunir: o reino de Leão e Castela nas décadas centrais da segunda metade do século XI	79
5.1. O testamento de D. Fernando I de Leão e Castela	80
5.2. A caminho da reunificação	84
5.3. A consolidação da realeza de Afonso VI e os primórdios da grande expansão política e territorial do reino de Leão e Castela	91
Capítulo 6. A chegada dos Almorávidas e a reorganização do território galaico: a formação do Condado Portucalense	99
6.1. A Batalha de Zalaca: enfrentamento militar e político	102
6.2. A formação do Condado Portucalense	111

Capítulo 7. O governo do Condado Portucalense até à morte do conde D. Henrique de Borgonha (1096-1112)	124
7.1. D. Henrique e a construção de uma Igreja portucalense	127
7.2. O governo do Condado Portucalense e a intervenção de D. Henrique na política leonesa e castelhana	150
Capítulo 8. Os anos de D. Teresa: de infanta/condessa a rainha (1112-1128)	169
8.1 Governar em tempo de conflitos permanentes	174
8.2. Ainda e sempre as questões eclesiásticas	195
8.3. Da intervenção galega à revolta dos senhores portucalenses	210
PARTE III — A CÚRIA E O EPISCOPADO PORTUCALENSE NO TEMPO DE D. TERESA	235
Capítulo 9. A cúria portucalense	239
9.1. Os cargos curiais	239
9.2. A nobreza de corte e as tenências	251
9.3. Outras presenças na cúria condal	265
9.4. Um cenário para a cúria	266
Capítulo 10. O episcopado no período portucalense	270
10.1. Braga	270
10.2. Coimbra	281
10.3. Porto	285
Epílogo: morte e memória	288
Anexos	303
Anexo 1 — Fontes cronísticas	305
Anexo 2 — Fontes diplomáticas	331
Anexo 3 — Oficiais da cúria condal	344
Anexo 4 — Tenentes de Terras (até 1135)	346
Anexo 5 — Prelados e dignidades capitulares portucalenses (1070-1131)	353
Anexo 6 — Mosteiros das dioceses de Braga, Porto e Coimbra	358
Cronologia	364
Genealogias	387
Bibliografia	395
Índice remissivo	409